

PROJETO NACIONAL DE
QUALIFICAÇÃO DO

USO DA FORÇA

SUSP ● —————
SISTEMA ÚNICO DE SEGURANÇA PÚBLICA

**DIRETRIZES DE USO
DO FABRICANTE**

SPRAY REALMENTE NÃO LETAL PSi PRÓ
JATO DIRECIONADO INCAPACITANTE - MULTIAMBIENTE

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



instituto
POLY DEFENSOR
DE TREINAMENTO POLICIAL



1. EM QUE SITUAÇÕES UTILIZAR?

- Para efetuar a contenção e algemação de indivíduos emocionalmente perturbados e com atitudes agressivas de forma a minimizar os riscos de morte e lesão.
- Quando se tem por objetivo uma AÇÃO INCAPACITANTE por retirada momentânea do sentido da visão do indivíduo que se apresenta como uma ameaça não letal.
- A caracterização da ATITUDE AGRESSIVA se dá pelo movimento de APROXIMAÇÃO do suspeito em relação aos Agentes da Lei ou às possíveis vítimas de ato violento.

2. EM QUE SITUAÇÕES NÃO UTILIZAR?

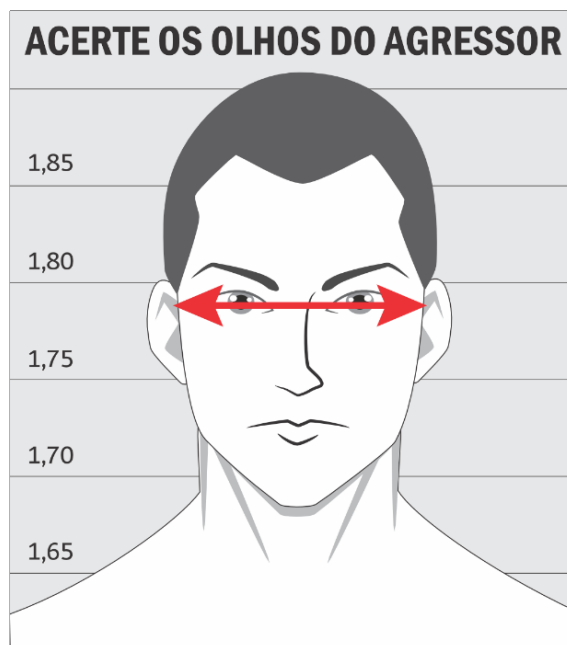
- Quando o indivíduo se apresentar como uma AMEAÇA LETAL aos Agentes da Lei ou às possíveis vítimas de ato violento, ocasião em que se deve empregar força letal.
- Contra indivíduos que estiverem cooperativos ou em atitudes de resistência ativa ou passiva, ocasiões em que as ações de resposta do Agente da Lei devem obedecer os procedimentos previstos na doutrina do USO SELETIVO E RACIONAL DA FORÇA.
- Quando o objetivo pretendido for a DISPERSÃO DE MANIFESTANTES, já que a ação incapacitante impedirá a movimentação dos indivíduos.

3. QUAL A BASE LEGAL PARA UTILIZAÇÃO?

- Lei Federal nº 13.060/2014, Decreto Presidencial nº 12.341/2024 e a Portaria MJSP nº 855/2025, concomitante com o excludente de ilicitude previsto no Art. 25 do Código Penal Brasileiro.
- Artigo 1º da Convenção da ONU contra Tortura e outras Penas ou Tratamento Cruéis, Desumanos ou Degradantes.
- Diretrizes para Utilização de Armas Menos Letais pelas Forças da Lei, publicado pelo Escritório do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos (2020), considerando os requisitos Humanitários internacionais para a utilização de Agentes Químicos, a saber:
 - a) PRESERVAÇÃO DOS INOCENTES;
 - b) NÃO PROVOCAR DOR ALÉM DO NECESSÁRIO PARA CONTER A AMEAÇA;
 - c) PRINCÍPIO DA REVERSIBILIDADE (comprovadamente seguro para a saúde humana)

4. COMO UTILIZAR O EQUIPAMENTO?

- Segurar o cilindro com firmeza, esticando o braço para prever a direção do jato visando atingir os olhos do agressor.
- Utilizar o DEDO POLEGAR para inseri-lo por baixo da aba flip-top e acionar o atuador (botão vermelho) pressionando-o até o fim em movimento contínuo, firme e rápido para obter a vazão e alcance máximos do jato (5 metros - 3,5 g/s).
- Disparar de forma contínua e, se necessário, ajustar o ângulo e a direção.
- Se o indivíduo estiver usando óculos, direcionar o jato para a linha das sobrancelhas e prolongar a aplicação (por cerca de 2 a 4 segundos) de modo a assegurar que o líquido escorra para as cavidades oculares.
- Buscar manter-se em uma distância de esquiwa de 4 passos (ou 3,5 metros) de modo a preservar o campo de visão aberto e evitar confrontos físicos.
- Após obter a incapacitação do agressor, EFETUAR IMEDIATAMENTE A ALGEMAÇÃO do suspeito COM AS MÃOS PARA TRÁS e pô-lo sentado no chão, neutralizando a ameaça e estabelecendo a segurança no teatro de operações.
- Remover o suspeito sob custódia do local da ocorrência e buscar uma fonte de água limpa e corrente MAIS PRÓXIMA e CONVENIENTE.
- Enquanto não chegar até a água o operador deve fazer o controle psicológico do suspeito sob custódia, informando que vai proceder com a descontaminação o mais breve possível, instruindo-o a manter os olhos fechados suavemente (sem apertar) para que o lacrimejamento natural retire o produto dos olhos em 30-40 minutos.
- Quando chegar à fonte de água retirar o excesso de produto no rosto e na testa para evitar recontaminação, não esfregar, jogar apenas água limpa e corrente.



- Em seguida retirar o produto que está no globo ocular direcionando o fluxo de água e instruindo o suspeito sob custódia a piscar os olhos. Caso ele não consiga abrir os olhos, o operador pode auxiliá-lo cuidadosamente separando as pálpebras com os dedos, possibilitando que a água entre em contato com o globo ocular.
- SEMPRE VERBALIZAR AS AÇÕES.

5. COMO REPORTAR O USO EM BOLETIM DE OCORRÊNCIA?

- Descrever a forma como se caracterizou a ATITUDE AGRESSIVA e informar que foi utilizado o SPRAY NÃO LETAL PSi PRÓ EM JATO DIRECIONADO para realizar a contenção e algemação do agressor.
- Exemplo de Preenchimento no Campo dos Dados Complementares:

Após várias advertências, o indivíduo emocionalmente perturbado desobedeceu as ordens emanadas pela equipe Agente da Lei, tendo, em dado momento, iniciado condutas agressivas, sendo necessário o uso do spray não letal PSi PRÓ para proceder sua contenção e, consequente, algemação com segurança.

6. ESCLARECIMENTOS PARA A IMPRENSA:

- Esta Força de Segurança Pública PRIORIZA A UTILIZAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS COMPROVADAMENTE NÃO LETAIS para o controle de indivíduos emocionalmente perturbados e com atitudes agressivas.
- Seguindo os parâmetros técnicos da doutrina do USO SELETIVO E RACIONAL DA FORÇA adotado pela instituição, a utilização de armas de fogo ocorre somente em situações extremas em que os indivíduos se apresentam como uma ameaça letal.
- O spray em jato direcionado e com odor agradável PRESERVA OS INOCENTES que estão no local da ocorrência, MINIMIZANDO OS DANOS e o desconforto para a nossa população residente e flutuante.
- O equipamento que foi utilizado NÃO É UM SPRAY DE PIMENTA e não possui nenhum agente químico nocivo à saúde dos seres humanos.
- O spray não letal PSi PRÓ utiliza uma FORMULAÇÃO NATURAL composta somente por extratos vegetais de graduação alimentícia e seu solvente é tão somente água.
- O produto é atestado pela ANVISA e por laudos laboratoriais no Brasil e nos Estados Unidos, obedecendo os protocolos internacionais da OCDE, sendo assim classificado como seguro para a saúde humana em aspectos de exposição aguda.

